

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo XI – Dos três reinos

Item 1. Os minerais e as plantas

587. Experimentam sensações? Sofrem quando as mutilam?

R. “Recebem impressões físicas que atuam sobre a matéria, mas não têm percepções. Conseqüentemente, não têm a sensação da dor.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0587).

Livro 12

Capítulo 587 – Sensibilidade das plantas

0587 / LE

Em se falando das plantas, devemos dizer como “O Livro dos Espíritos”: “recebem impressões físicas”, pois elas têm vida. É um princípio de emoção que ocupa seu rudimentar “psiquismo”. Como a vida, sob a ação do tempo e a força do progresso, tudo cresce tudo melhora dentro dos estímulos de Deus.

Quando as plantas são mutiladas, não sentem dor como os homens, claro que não; no entanto, a “dor” é sentida em outra dimensão. Como podemos dizer que os extremos se parecem; no caso de Jesus, não podemos comparar a dor dos homens com a dor do Mestre, em se submetendo aos castigos dos velhos sacerdotes judeus, subindo o Calvário com a cruz. A dor de Jesus estava em outra dimensão, que os homens não podem ainda compreender, como não podem entender a dor da planta.

O progresso na área vegetal é maravilhoso! Quem não nota? O simples observador não deixa escapar as diferenças: as plantas silvestres são mais grosseiras, as domésticas mais suaves. Como comparar uma rosa de um jardim, onde o amor lhe serve de alimento, a uma flor dos campos? É que as plantas e os animais recebem dos homens que deles cuidam algo que desconheces rumo à intelectualização da matéria. Assim, tudo que rodeia os homens, que se encontra lado a lado com eles, está recebendo destes e doando energias sublimadas que os fazem crescer e se expressar como melhora na escala do seu reino.

Se os homens fossem conscientes de determinadas verdades, no que tange, ao benefício que recebem do ambiente em que vivem, eles, os dotados de razão, iriam, cuidar mais dos minerais, das plantas e dos animais domésticos. Sem eles, talvez seria muito pior para se viver na Terra.

Troca amor e carinho com esses reinos, com toda a natureza, que teu porte de vida mudará para os rumos da felicidade e, ainda mais, farás amizade com os Espíritos que vigiam e protegem todos esses reinos da natureza. Olha para cima e ama o Sol, doador incomparável; ama as estrelas. Tudo que circula nesse espaço de Deus está cheio dos agentes de vida, irradiando-se para todos os lados.

Mesmo nos reinos mineral e vegetal existem variações incontáveis de estado evolutivo. Podes perceber com facilidade: compara a pedra bruta ao cristal de rocha, que verás o trabalho do progresso; compara o suíno ao elefante, o cavalo, o macaco e mesmo alguns peixes. O despertar deles é diversificado na escala da vida, mas todos vivem e são filhos do Foco Divino, nascidos do Divino Amor. Existem árvores que, por incrível

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

que pareça, mudam de lugar em alguns metros durante sua existência; é uma força que lhes impõe isso, em busca da condição de animal.

Se as plantas pensassem como os homens, ou mesmo como os mais primitivos, se defenderiam quando mutiladas pelos inconscientes e soltariam um galho em direção aos agressores, para se defenderem, como acontece com certos animais, que têm o instinto de defesa mais aguçado.

Ama todos os reinos da natureza e experimenta esse amor, que somente essa virtude singular pode te dar paz no coração e felicidade na consciência.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XII, Cap. 587 – Sensibilidade das plantas.

– questão 0587, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.